

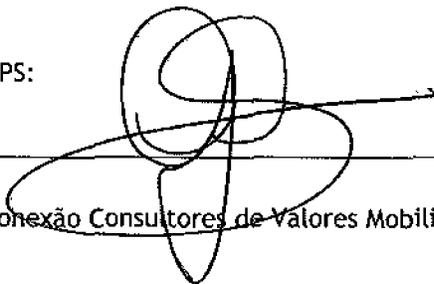
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO INSTITUTO
DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUATIS

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE RENTABILIDADE E RISCOS DOS INVESTIMENTOS
DE OUTUBRO DE 2013 A DEZEMBRO DE 2013

Aos 19 de 02 de 2014, reuniu-se o Conselho Deliberativo do Regime
Próprio de Previdência Social, os seguintes conselheiros:

André Luiz Alves Pinto, Luiz Cláudio de
Mello Siqueira, Engacia da Maia Rafael,
Maria Aparecida Oliveira Maia Rodrigues,
Luiz Antônio Riedlma Neto, Eliana Aguiar
Siqueira, Peninha Cypriano Fernandes.

O presidente do RPPS:



e o representante da Conexão Consultores de Valores Mobiliários:

Para em conjunto do cumprimento previsto no item V do Artigo 1º da Portaria MPS
519/2011 que em consonância com a Resolução CMN 3.922 de 25 de novembro de 2010,
deliberaram sobre a rentabilidade e riscos dos investimentos nos meses de outubro, novembro e
dezembro como abaixo demonstrados:

1. RENTABILIDADE VERSUS META ATUARIAL

A rentabilidade média da carteira é obtida através da média ponderada da rentabilidade dos fundos em análise pelo seu respectivo peso na carteira, como na fórmula abaixo:


$$R_p = \frac{P_1 \cdot R_1 + P_2 \cdot R_2 + P_3 \cdot R_3 + \dots + P_n \cdot R_n}{\sum_{i=1}^n P_i}$$

2. GERENCIAMENTO DE RISCO

Em atendimento a legislação em vigor o gerenciamento de risco é feita através de análises de risco de mercado.

Para essa análise será utilizado os conceitos de VaR e Índice Sharpe.

2.1. VaR - Valor em risco dos investimentos

Considerando que os fatos do passado que interferiram na oscilação (volatilidade) das cotas se repitam no futuro, adicionamos como medida de perda esperada para o próximo período (um dia) o cálculo do VaR - Value at Risk.

O VaR é uma medida de risco absoluto bastante interessante, pois ilustra a perda "máxima" a ser incorrida em um dia com certa probabilidade, por outro lado deve ser sempre bem compreendido para que não seja exigido dele uma segurança, uma previsão de perda máxima efetiva, que ele não pode propiciar.

2.2. Índice Sharpe

O Índice Sharpe é o mais utilizado na análise de fundos de investimento. Ele avalia se um determinado fundo de investimento apresenta uma rentabilidade ponderada ao risco que o investidor está exposto, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será o Índice Sharpe.

O Sharpe é calculado a partir de resultados obtidos pelo fundo num determinado período. Sendo assim ele mostra o passado do fundo. Mas ele é um bom indicativo de

O cálculo do Índice Sharpe é feito dividindo a média aritmética dos retornos excedentes oferecidos pelo fundo em certa periodicidade pelo desvio padrão desses retornos. O retorno excedente é a parcela do rendimento oferecido pelo fundo que ficou acima ou abaixo da rentabilidade de um indexador adotado que no caso de fundos de renda fixa seria o CDI e para fundos de renda variável o Ibovespa.

Quando a rentabilidade do fundo é menor que o indexador adotado o valor do Índice Sharpe será negativo e, portanto desconsiderado.

Quando a rentabilidade do fundo é menor que o indexador adotado o valor do Índice Sharpe será negativo e, portanto desconsiderado.

3. ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS

A seguir serão listados os investimentos mensais comparando sua rentabilidade com a meta atuarial e analisando devidamente os riscos individualmente:

3.1. OUTUBRO

Fundos	Aplicação	Rentabilidade	Meta	% Meta
BB IRF-M	0,34	0,71%	1,10%	64,82%
BB Perfil DI	27.980,92	0,80%	1,10%	72,54%
BB Perfil DI	6.387,59	0,80%	1,10%	72,54%
BB IRF-M	312.273,10	0,71%	1,10%	64,82%
BB IRF-M1	148.184,41	0,70%	1,10%	63,56%
BB IRF-M1	4.215.909,45	0,70%	1,10%	63,56%
Caixa Brasil IRF-M 1	2.707.695,73	0,71%	1,10%	64,25%
Caixa Ref DI Longo Prazo	1.177.127,83	0,79%	1,10%	72,19%
Caixa Brasil IRF-M 1	3.112.287,87	0,71%	1,10%	64,25%
Total / Média	11.707.847,24	0,71%	1,10%	64,83%

3.1.1. Enquadramento

Os investimentos se subordinam ao permitido na legislação em vigor. Assim no referido mês, fez-se a análise de enquadramento como abaixo demonstrado:

Fundos	% da carteira	Limite	Enquadramento
BB IRF-M	0,00%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
BB Perfil DI	0,24%	20%	Artigo 7º, inciso IV
BB Perfil DI	0,05%	20%	Artigo 7º, inciso IV
BB IRF-M	2,67%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
BB IRF-M1	1,27%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
BB IRF-M1	36,01%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Brasil IRF-M 1	23,13%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Ref DI Longo Prazo	10,05%	20%	Artigo 7º, inciso IV
Caixa Brasil IRF-M 1	26,58%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"

Com relação ao risco de mercado, temos o cálculo do VaR e do Sharpe respectivamente.

3.1.2. VaR

O fundo Caixa Ref DI Longo Prazo apresentou o menor VaR como pode ser visto pela tabela abaixo:

Fundos	Aplicação	VaR	VaR %
BB IRF-M	0,34	0,00	0,250%
BB Perfil DI	27.980,92	1,72	0,006%
BB Perfil DI	6.387,59	0,39	0,006%
BB IRF-M	312.273,10	780,43	0,250%
BB IRF-M1	148.184,41	43,81	0,030%
BB IRF-M1	4.215.909,45	1.246,39	0,030%
Caixa Brasil IRF-M 1	2.707.695,73	822,10	0,030%
Caixa Ref DI Longo Prazo	1.177.127,83	39,27	0,003%
Caixa Brasil IRF-M 1	3.112.287,87	944,94	0,030%
Carteira	11.707.847,24	3.433,71	0,029%

3.1.3. Sharpe

O fundo Caixa Ref DI Longo Prazo apresentou melhor Sharpe como pode ser visto na tabela abaixo:

Fundos	Índice Sharpe
BB IRF-M	N/A
BB Perfil DI	0,14
BB Perfil DI	0,14
BB IRF-M	N/A
BB IRF-M1	N/A
BB IRF-M1	N/A
Caixa Brasil IRF-M 1	N/A
Caixa Ref DI Longo Prazo	0,40
Caixa Brasil IRF-M 1	N/A

3.2. NOVEMBRO

Fundos	Aplicação	Rentabilidade	Meta	% Meta
BB IRF-M	0,34	-0,45%	1,03%	-44,09%
BB Perfil DI	14.643,48	0,68%	1,03%	65,97%
BB Perfil DI	6.430,97	0,68%	1,03%	65,97%
BB IRF-M1	597.198,48	0,71%	1,03%	69,41%
BB IRF-M1	4.721.648,56	0,71%	1,03%	69,41%
Caixa Brasil IRF-M 1	2.727.431,20	0,73%	1,03%	70,81%
Caixa Ref DI Longo Prazo	682.606,96	0,70%	1,03%	68,45%
Caixa Brasil IRF-M 1	3.134.972,27	0,73%	1,03%	70,81%
Total / Média	11.884.932,26	0,72%	1,03%	70,04%

3.2.1. Enquadramento

Os investimentos se subordinam ao permitido na legislação em vigor. Assim no referido mês, fez-se a análise de enquadramento como abaixo demonstrado:

Fundos	% da carteira	Limite	Enquadramento
BB IRF-M	0,00%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
BB Perfil DI	0,12%	20%	Artigo 7º, inciso IV
BB Perfil DI	0,05%	20%	Artigo 7º, inciso IV
BB IRF-M1	5,02%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
BB IRF-M1	39,73%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Brasil IRF-M 1	22,95%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Ref DI Longo Prazo	5,74%	20%	Artigo 7º, inciso IV
Caixa Brasil IRF-M 1	26,38%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"

3.2.2. VaR

O fundo Caixa Ref DI Longo Prazo apresentou o menor VaR como pode ser visto pela tabela abaixo:

Fundos	Aplicação	VaR	VaR %
BB IRF-M	0,34	0,00	0,258%
BB Perfil DI	14.643,48	0,95	0,006%
BB Perfil DI	6.430,97	0,42	0,006%
BB IRF-M1	597.198,48	150,02	0,025%
BB IRF-M1	4.721.648,56	1.186,12	0,025%
Caixa Brasil IRF-M 1	2.727.431,20	728,15	0,027%
Caixa Ref DI Longo Prazo	682.606,96	16,33	0,002%
Caixa Brasil IRF-M 1	3.134.972,27	836,96	0,027%
Carteira	11.884.932,26	2.902,64	0,024%

3.2.3. Sharpe

O fundo Caixa Ref DI Longo Prazo apresentou melhor Sharpe como pode ser visto na tabela abaixo:

Fundos	Índice Sharpe
BB IRF-M	N/A
BB Perfil DI	0,03
BB Perfil DI	0,03
BB IRF-M1	N/A
BB IRF-M1	N/A
Caixa Brasil IRF-M 1	N/A
Caixa Ref DI Longo Prazo	0,40
Caixa Brasil IRF-M 1	N/A

3.3. DEZEMBRO

Fundos	Aplicação	Rentabilidade	Meta	% Meta
BB IRF-M	0,34	0,82%	1,21%	67,88%
BB Perfil DI	371,27	0,79%	1,21%	65,30%
BB Perfil DI	6.481,79	0,79%	1,21%	65,30%
BB IRF-M	22.041,04	0,82%	1,21%	67,88%
BB IRF-M1	521.393,99	0,79%	1,21%	65,32%
BB IRF-M1	4.891.325,21	0,79%	1,21%	65,32%
Caixa Brasil IRF-M 1	2.749.211,65	0,80%	1,21%	65,98%
Caixa Ref DI Longo Prazo	687.970,91	0,79%	1,21%	64,93%
Caixa Brasil IRF-M 1	3.160.007,22	0,80%	1,21%	65,98%
Total / Média	12.038.803,42	0,79%	1,21%	65,63%

3.3.1. Enquadramento

Os investimentos se subordinam ao permitido na legislação em vigor. Assim no referido mês, fez-se a análise de enquadramento como abaixo demonstrado:

Fundos	% da carteira	Limite	Enquadramento
BB IRF-M	0,00%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
BB Perfil DI	0,00%	20%	Artigo 7º, inciso IV
BB Perfil DI	0,05%	20%	Artigo 7º, inciso IV
BB IRF-M	0,18%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
BB IRF-M1	4,33%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
BB IRF-M1	40,63%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Brasil IRF-M 1	22,84%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Ref DI Longo Prazo	5,71%	20%	Artigo 7º, inciso IV
Caixa Brasil IRF-M 1	26,25%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"

3.3.2. VaR

O fundo Caixa Ref DI Longo Prazo apresentou o menor VaR como pode ser visto pela tabela abaixo:

Fundos	Aplicação	VaR	VaR %
BB IRF-M	0,34	0,00	0,210%
BB Perfil DI	371,27	0,02	0,006%
BB Perfil DI	6.481,79	0,40	0,006%
BB IRF-M	22.041,04	46,25	0,210%
BB IRF-M1	521.393,99	77,32	0,015%
BB IRF-M1	4.891.325,21	725,36	0,015%
Caixa Brasil IRF-M 1	2.749.211,65	448,29	0,016%
Caixa Ref DI Longo Prazo	687.970,91	21,36	0,003%
Caixa Brasil IRF-M 1	3.160.007,22	515,27	0,016%
Carteira	12.038.803,42	1.776,98	0,015%

3.3.3. Sharpe

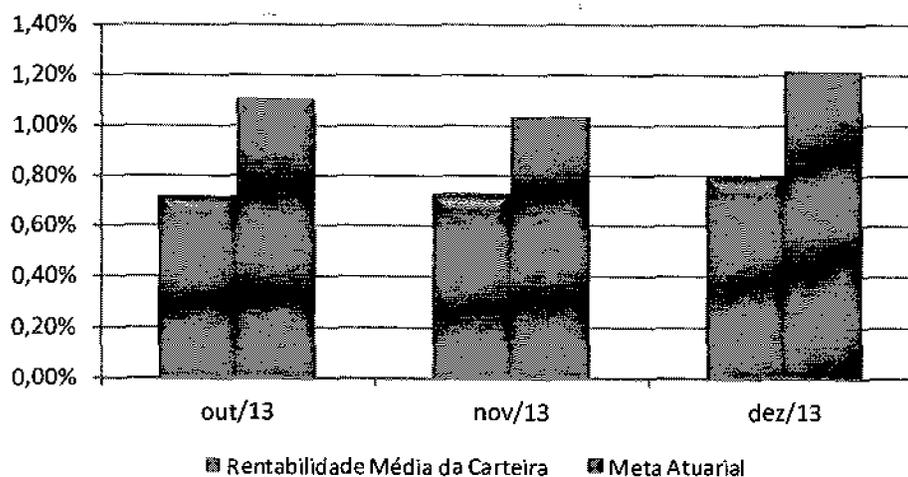
O fundo Caixa Ref DI Longo Prazo apresentou melhor Sharpe como pode ser visto na tabela abaixo:

Fundos	Índice Sharpe
BB IRF-M	N/A
BB Perfil DI	0,02
BB Perfil DI	0,02
BB IRF-M	N/A
BB IRF-M1	N/A
BB IRF-M1	N/A
Caixa Brasil IRF-M 1	N/A
Caixa Ref DI Longo Prazo	0,33
Caixa Brasil IRF-M 1	N/A

4. RELATÓRIO TRIMESTRAL

Fundo	out/13	nov/13	dez/13	Acum.	Meta	% Meta
BB IRF-M	0,71%	-0,45%	0,82%	1,08%	3,38%	31,97%
BB Perfil DI	0,80%	0,68%	0,79%	2,28%	3,38%	67,65%
BB Perfil DI	0,80%	0,68%	0,79%	2,28%	3,38%	67,65%
BB IRF-M	0,71%	-0,45%	0,82%	1,08%	3,38%	31,97%
BB IRF-M1	0,70%	0,71%	0,79%	2,22%	3,38%	65,75%
BB IRF-M1	0,70%	0,71%	0,79%	2,22%	3,38%	65,75%
Caixa Brasil IRF-M 1	0,71%	0,73%	0,80%	2,25%	3,38%	66,65%
Caixa Ref DI Longo Prazo	0,79%	0,70%	0,79%	2,30%	3,38%	68,17%
Caixa Brasil IRF-M 1	0,71%	0,73%	0,80%	2,25%	3,38%	66,65%
Média	0,71%	0,72%	0,79%	2,24%	3,38%	66,48%

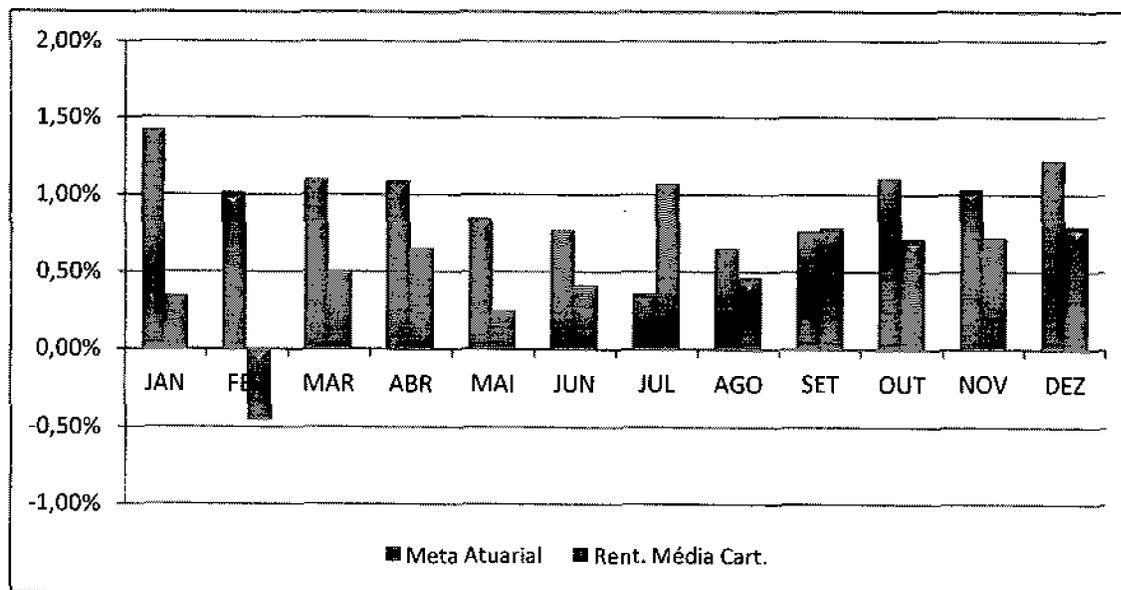
4.1. GRÁFICO COMPARATIVO DA META ATUARIAL COM A RENTABILIDADE DA CARTEIRA



5. RENTABILIDADE VERSUS META ATUARIAL PARA O ANO DE 2013

	INPC	Meta Atuarial	Rent. Média Cart.	% Atingida da Meta
JAN	0,92%	1,41%	0,35%	24,45%
FEV	0,52%	1,01%	-0,46%	-45,41%
MAR	0,60%	1,09%	0,50%	46,34%
ABR	0,59%	1,08%	0,65%	60,49%
MAI	0,35%	0,84%	0,25%	29,30%
JUN	0,28%	0,77%	0,41%	53,57%
JUL	-0,13%	0,36%	1,06%	298,32%
AGO	0,16%	0,65%	0,46%	71,57%
SET	0,27%	0,76%	0,78%	102,96%
OUT	0,61%	1,10%	0,71%	64,83%
NOV	0,54%	1,03%	0,72%	70,04%
DEZ	0,72%	1,21%	0,79%	65,63%
ACUM.	5,56%	11,90%	6,41%	53,87%

5.1. GRÁFICO COMPARATIVO DA META COM A RENTABILIDADE DA CARTEIRA



OBSERVAÇÕES:

Estando todos os presentes de acordo com os termos acima, subscrivem:

André Luiz Alves Pinto Luiz Cláudio M.
Suzene Louzoczi de Araujo Rafael
Maira Aparecida Oliveira Paiva Rodrigues, Luiz
Antônio Quallini M^{te} Eliara Sagundes Lequeira
Terezinha Lepruciano Fernandes

